12 Copia - 1º Cartorio - Pedro E. de Castro - Tabellião - Rua do Rosario 103 - Pedro Evangelista de Castro, serventuario vitalicio do primeiro Officio de Notas desta Cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil - Certifico que revendo o livro de notas deste meu Cartorio de numero quinhentos e cinco, nelle á folhas cento e tres consta e nelle foi lavrado por certidão a escriptura do theor seguinte: Escriptura de venda de lotes de terrenos á praia Dorse, conquistados ao mar pelas obras do Porto do Rio de Janeiro que a Fazenda Federal dos Estados Unidos do Brazil faz a Sociedade Anonyma Melhoramentos Fluminense de accordo com quanto está disposto que no anno de mil novecentos e doze aos seis dias do mez de Junho, nesta Cidade do Rio de Janeiro, na Procuradoria Geral da Fazenda Publica do Thesouro Nacional onde eu Tabellião, fui vindo, compareceram, juntos e contractados, como outorgante vendedora a Fazenda Nacional dos Estados Unidos do Brasil, representada pelo Doutor Ignacio Tinoco de Andrade, Official, servindo de Procurador Geral, authorisado do digo por despacho do Senhor Ministro da Fazenda de vinte e quatro de Maio do corrente anno, exarado no processo originado pelo Aviso numero cincoenta e oito de vinte tres de Fevereiro do corrente anno do Ministerio da Viação e Obras Publicas, e como Outorgada compradora a Sociedade Anonyma Melhoramentos Fluminense representada pelo seu Director Presidente David Roberts, commerciante desta Cidade, os presentes reconhecidos pelos proprios por mim, Tabellião, e pelas testemunhas abaixo nomeadas e assignadas que tambem reconheço do que dou fé, bem como de me haver sido

esta distribuida pelo bilhete que fica archivado. E perante as mesmas testemunhas pela outorgante vendedora me foi dito o seguinte: 1º que é legitima senhora e possuidora do terreno á rua Dore, no caes do Porto conquistados ao mar na freguesia de Santa Rita desta cidade. 2º que howe esse terreno e os demais do caes do Porto conquistados ao mar, com as obras do Porto. 3º que o referido terreno acha-se indicados na planta archivada no Thesouro Nacional, que ella vendedora reconhece representar a exacta conformação e dimensões do terreno e que fica fazendo parte integrante desta escriptura e aquarella e tem, conforme a mesma planta area de cinco mil cento e quarenta e cinco metros quadrados e os seguintes limites: o primeiro mede de frente á rua Dore 53m.50 centimetros, a mesma largura nos fundos e de comprimento da frente aos fundos trinta metros, e confronta ao Norte com a Avenida do Caes, ao Sul com a rua das Linhas ferreas, a Este com terrenos nacionaes e a Oeste com a rua Dore, a area deste lote é 1.605 metros quadrados, lote segundo mede de frente a rua Dore 53m.50 centimetros, a mesma largura nos fundos e de comprimento da frente aos fundos 30m. e confronta ao Norte com a rua das Linhas Ferreas ao Sul com a rua Vigna a Este com terreno Nacional e a Oeste com a rua Dore, a sua area é de 1605 metros quadrados. O lote terceiro mede de frente á rua Dore 60m. a mesma largura nos fundos, e de comprimento da frente aos fundos 30m. e confronta ao Norte com a rua Vigna, ao Sul com a rua Beta, a Este com terreno Nacional e a Oeste com a rua Dore, a sua area é de 1800 metros quadrados, o lote quarto

mede de frente á rua Beta 32m de largura nos fundos 28m,50 centimetros de comprimento da frente aos fundos pelo lado esquerdo ou de Este noventa centimetros e pelo do Oeste nove metros e confronta ao Norte com a rua Beta, ao Sul com o Matadouro Fluminense, Este com terreno Nacional e a Oeste com a praça da Harmonia, a sua area é de cento e trinta e cinco metros quadrados. Quarto; que os terrenos não se acham sujeitos a fôro ou pensão a particular ou á Prefeitura Municipal, cabendo-se os referidos terrenos livres e desembaraçados de qualquer outro onus judicial ou extra judicial, hypotheca legal ou convencional. Quinto: Que pelo presente Instrumento vende a Outorgada Sociedade Anonyma Matadouro Fluminense com sua benfeitorias e accessorios pelo preço e quantia de cento e cincoenta e quatro contos trezentos e cincoenta mil reis (154:350$000) que foi recebida em moeda corrente na repartição competente do Thesouro Nacional, pelo conhecimento numero dous mil e duzentos em trinta de Maio do corrente anno, pelo que dá plena e geral quitação; e Sexto, que cessa transfere todo o dominio e posse, servidões activas e passivas, direitos e acções sobre os referidos terrenos á outorgada Sociedade Anonyma Matadouro Fluminense, que fica mandada na sua posse, em virtude deste instrumento e da clausula constituti, obrigando-se a outorgante a fazer o presente vendo boa, firme e valiosa, tirando a outorgada a salvo e livre de quaesquer duvidas e contestações de terrenos e a

responder pela evicção de direito, independente de chamamento á autoria. E pela Sociedade Anonyma Melhoramentos Fluminense foi dito que aceitava as condições do presente contracto e as do accôrdo feito por escriptura publica de trece de Novembro de mil novecentos e onze, lavrada em notas do Tabellião Cruz, do sexto Officio, e mais que a área total é vendida exclusivamente para as construcções necessarias a ligação do tunnel subterraneo com a Ponta do Melhoramentos Fluminense assim como para as installações accessorias, que obriga-se a apresentar a approvação da Inspectoria Federal dos Portos, Rios e Canaes os plans completos da construcção que pretender effectuar, que si no praso de trinta dias, da apresentação dos plans estes não tiverem sido modificados pela Inspectoria Fiscal de Portos, Rios e Canaes, serão considerados approvados. E' isto paga um imposto de transmissão de propriedade, mas sim sello proporcional pelas estampilhas federaes abaixo collados, na importancia total de cento e setenta mil e quinhentos reis, na forma das disposições legaes em vigor, por ser venda feita pela União. E de como assim o disseram, pediram me lhes lavrasse esta escriptura que sendo por mim lida aos contractantes na presença das testemunhas João Carlos Oliveira e Evothides Freitas, acharam e assignam com as mesmas testemunhas perante mim, Pedro Evangelista de Castro, Tabellião, que a escrevi. Estão collados e devidamente inutilisados estas estampilhas federaes no valor total de cento e setenta mil e quinhentos reis. Procuradoria Geral da Fazenda Publica, em seis de Junho de mil novecentos e dose. Nuno Euzebio de Andrade. D. Roberto. João Carlos Oliveira. Evothides Freitas. E nada mais se continha em

200

14-2-925

a escriptura aqui transcripta, da qual eu, Tabellião, fiz extrahir a presente certidão, que conferi, achei-a conforme o original, subscrevo e assigno nesta cidade do Rio de Janeiro aos dez dias do mez de Junho de mil novecentos e dose. Eu Pedro Evangelista de Castro, Tabellião, subscrevo e assigno. Pedro Evang.ta de Castro. Estavam sellados e devidamente inutilisadas duas estampilhas no valor total de Rs 1$500 - mil e quinhentos réis. Confere com o original. Inspectoria de Contas, Rios e Canaes, em 14 de Fevereiro de 1925. Horacio Teixeira Gomes, 1º. esc. do Thesouro Nacional. — Nicoláo Th[illegible] da Fonseca, 1º. esc. do Thesouro Nacional —